



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

1 **ATA DA NONA REUNIÃO PLENÁRIA DO ANO DE 2017 E DÉCIMA NONA DA**
2 **ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA– ACE.** Às quinze horas do dia dezoito de
3 setembro do ano de dois mil e dezessete, estiveram reunidos, na sala de reuniões
4 plenárias do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará–CREA-CE, os
5 acadêmicos abaixo citados, com o fim de debater assuntos de interesse da Academia
6 Cearense de Engenharia–ACE; Estiveram presentes: 01- Lauro José Vinhas Lopes; 02-
7 Antônio de Albuquerque Sousa Filho; 05- Antônio Salvador da Rocha; 06- Victor César da
8 Frota Pinto; 09- Lyttelton Rebelo Fortes; 10- Cláudio Régis de Lima Quixadá; 14- Alberto
9 Leite Barbosa Belchior; 19- Francisco José de Coelho Teixeira; 20- Vicente de Paulo
10 Pereira Barbosa Vieira; 21- Francisco Roberto de Sant’ana; 24- Thereza Neumann Santos
11 de Freitas; 25- Luciano Moreno dos Santos; 26- Francisco Lopes Viana; 30- José Albersio
12 de Araújo Lima; 34- Fernando Ribeiro de Melo Nunes; 35- João de Aquino Limaverde; 37-
13 Acúrcio Alencar Araújo Filho; 40- Francisco César Pierre Barreto Lima; 3 estudantes do
14 Crea-Jr e Escritório de Tecnologia Social, ambos da UFC, e o ex-presidente do Crea-CE,
15 Monteiro; **Faltas Justificadas:** 04- Otacílio Borges Filho; 13- Francisco Suetônio Bastos
16 Mota; 15- Flávio Viriato de Saboya Neto; 16- César Aziz Ary; 17- Ubiratan Sales Vieira;
17 22- Jurandir Maraes Picanço Júnior; 29- Roberto Sérgio Farias de Sousa; 31- João César
18 de Freitas Pinheiro; 33- Célio Moura Ferreira; Assuntos discutidos: **1) Discussão da ata**
19 **da reunião anterior:** O arquivo digital dessa ata foi enviado previamente por e-mail aos
20 acadêmicos, para as suas apreciações. Não houve discussão. A ata foi aprovada, por
21 unanimidade. **2) Comunicações da Diretoria Executiva:** O Presidente da ACE prestou
22 informações sobre: a) Comissão da Medalha do Mérito; b) Confecção da Medalha do
23 Mérito; c) Publicação da Revista da ACE: O presidente convidou os acadêmicos a
24 submeterem seus artigos ao Comitê Editorial da Revista da ACE; d) Sugestões de nomes
25 para receber a Medalha do Mérito: O Presidente informou que os Acadêmicos já podem
26 propor um nome do profissional para receber a Medalha do Mérito da ACE, e citou os
27 nomes de cinco profissionais já indicados; e) Encontro de Congratamento: O Presidente
28 relatou que já foram bloqueados 10 apartamentos no Hotel Vale das Nuvens, para o
29 período de 20 a 22 de outubro, e os acadêmicos que quiserem participar devem procurar
30 a Secretaria; f) Seminário sobre Recuperação da Barragem do Castanhão: O presidente
31 Albuquerque informou que a ACE, em parceria com o DNOCS, e Crea-CE realizaram um
32 seminário sobre o tema, no dia 25/9, no 2º andar do Crea-CE, com muito sucesso; **3)**
33 **Apresentação de palestra:** O Presidente da ACE Antônio de Albuquerque Sousa Filho
34 apresentou o palestrante e leu o seu currículo, apresentado de maneira resumida. Em
35 seguida, foi iniciada a palestra, pelo palestrante Dr. Eng. Jesualdo Pereira Farias. O
36 palestrante enfocou o tema: O Papel da Secretaria das Cidades no Desenvolvimento do
37 Ceará. O palestrante resumiu os principais problemas da humanidade, e as dificuldades e
38 limitações das políticas públicas para minimizá-los; Apresentou as limitações do país na
39 educação, desde seu descobrimento, enfatizando o período em que houve escravidão no
40 país por mais de 358 anos, versus o recente período de democracia; Segundo o Dr.
41 Jesualdo o Brasil sempre esteve entre as dez maiores potências do mundo, mas com
42 passivos sociais enormes; ele mostrou a fragilidade na base/infância do Brasil, com 2,6
43 milhões de pessoas em situação de trabalho infantil, sendo a maior parte no nordeste e
44 sudeste; 17,6 milhões de crianças vivem em situação de pobreza (até ½ SM), e 5,8
45 milhões são de famílias com renda inferior a ¼ SM (extrema pobreza); No Ceará são 560
46 milhões; Citou ainda diversos indicadores nacionais e estaduais que mostram a situação
47 caótica na base da população brasileira; 15 milhões de jovens de 18 a 24 anos não



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

48 frequentam Escola; Mostrou ainda, a preocupação com a estagnação do IDH, desde 2012
49 e as quedas nos indicadores sociais do país; Em seguida, apresentou o mapa do Ceará
50 onde se concentra a extrema pobreza; Citou a evolução do gasto público, com elevados
51 cortes, que irão agravar os índices sociais, em particular na educação e saúde; Resumiu a
52 crise econômica e financeira, e os efeitos da PEC 55/2016: redução do PIB, aumento do
53 desemprego, redução nos investimentos na educação e na saúde. Por outro lado,
54 destacou que os subsídios financeiros e as desonerações tributárias são da ordem de 224
55 bilhões, em 2017. Após traçar os indicadores de pobreza, no país e no Ceará, o
56 palestrante passou a citar os eixos de atuação para o combate à pobreza, no Estado do
57 Ceará: Enfretamento da pobreza rural; Universalização do acesso à água e esgoto; Como
58 ponto positivo, apresentou a expansão da educação no ensino superior no Ceará, com
59 potencial para transformar a situação social e econômica do Estado; Mostrou que as
60 políticas públicas do Estado começaram a dar resultados, com o crescimento do PIB do
61 Ceará bem superior ao do Brasil; A partir deste momento, o palestrante passou a destacar
62 a atuação da Secretaria das Cidades: com foco na preservação do meio ambiente, as
63 políticas de desenvolvimento regional sustentável, habitação de interesse social; resíduos
64 sólidos; saneamento básico; regularização fundiária; mobilidade e acessibilidade urbana e
65 desenvolvimento urbano integrado, principalmente nas três regiões metropolitanas do
66 Ceará: Fortaleza, Cariri e Sobral. Dando continuidade, citou os eixos de atuação da
67 Secretaria das Cidades: Habitação de interesse social; Urbanização e infraestrutura; Água
68 e esgoto (através da vinculada, Cagece); Pesquisas, estudos, projetos e planos;
69 Ordenamento do trânsito (através da vinculada, Detran); Regularização Fundiária;
70 Resíduos Sólidos. O Secretário detalhou os grandes projetos da Secretaria: Urbanização do
71 rio Maranguapinho; do Rio Cocó e do bairro do Dendê; Projeto cidades Cariri; Cidades
72 Vales do Acaraú e do Jaguaribe; Habitacionais: VLT, Dendê, Cocó e Maranguapinho;
73 Convênios com Municípios (inclusive zonas rurais); Universalização da água potável;
74 Universalização do esgoto sanitário; Dessalinização; Reuso de esgoto doméstico e
75 industrial; Resíduos sólidos; Redução do Déficit habitacional (urbano e rural); Saneamento
76 de distritos e comunidades rurais (Banco KfW); Conselho Estadual das Cidades; Conselho
77 Deliberativo da Região Metropolitana de Fortaleza, Região Metropolitana do Cariri e Região
78 Metropolitana de Sobral; Grupos de trabalho interinstitucionais. Dando continuidade, o
79 palestrante apresentou os dados da atuação da Cagece; Apresentou os indicadores do
80 Brasil e do Ceará relativos ao déficit habitacional; Apresentou os quantitativos de
81 convênios com os municípios, que chegam em torno de 600, em 136 municípios; Detalhou
82 o grande desafio com a gestão das três regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
83 Citou que está em fase de aprovação a Lei de governança Interfederativa; E em
84 elaboração, a lei do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, para as três regiões
85 metropolitanas. Após a apresentação o presidente Antonio Albuquerque enfatizou o
86 aprendizado a todos os participantes proporcionado pela brilhante palestra do Dr. Eng.
87 Jesualdo Pereira Farias, e cedeu a palavra para as manifestações dos acadêmicos:
88 Elogiaram o palestrante, e fizeram pequenos comentários os acadêmicos: Cláudio Régis
89 Quixadá: demonstrou sua preocupação sobre a cobertura vegetal de Fortaleza; Lauro
90 Vinhas, sobre a situação de água e esgoto, e a possibilidade de privatização da Cagece,
91 que foi negada pelo secretário; Santana: elogiou o diagnóstico social realizado pelo
92 palestrante, e demonstrou sua preocupação com a falta de segurança, e a falta de ética;
93 Lytelton Fortes: citou a falta de assistência técnica para as pessoas de baixa renda, e o
94 descumprimento da lei que criou o fundo nacional de interesse social. E propôs que a



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

95 Secretaria das Cidades atue junto aos municípios para agir nesta seara. O Secretário
96 informou que foi um dos criadores do Escritório de Tecnologia Social-ETCs, quando era
97 diretor do Centro de Tecnologia, em parceria com o Crea-CE, à época, sob a gestão do
98 Acadêmico Antonio Salvador. Informou que vai fazer parceria com o ETCs para atuar na
99 área de assistência técnica e de regularização fundiária. O palestrante respondeu a todos,
100 ratificando os dados apresentados anteriormente, e que em sua opinião só tem solução
101 através de investimentos na educação. Ainda fez uso da palavra o acadêmico Luciano
102 Moreno; o convidado: Francisco Nepomuceno, do Parque Tecnológico, informou que a
103 Intel está montando um centro de excelência em TI na UFC; e citou que apesar de seis
104 anos de seca, não há mais mortes, como antigamente, e que o Parque está criando o
105 centro de excelência em águas subterrâneas e qualidade de água. O palestrante citou o
106 trabalho de excelentes gestores na área de gestão da água e convivência com o
107 semiárido, em particular o trabalho do acadêmico Francisco Teixeira; Na área de TI,
108 informou que o Estado está iniciando estudos para criação de smart city, e que Quixadá,
109 por conta dos investimentos em RH, e com o apoio do BNB, está preparado para ser
110 exemplo de atuação na área. Victor Frota: Destacou a excelência dos palestrantes, que
111 engrandece a atuação da ACE. Levantou a questão das drogas, como uma das causas da
112 violência atual. Pergunta sobre o saneamento e esgoto, se há mecanismos para obrigar a
113 ligação residencial à rede de esgoto. Em aparte, o acadêmico Antonio Salvador destacou o
114 currículo do palestrante, e os dos palestrantes anteriores, que surpreendem pela
115 capacidade de trabalho e de realizações dos colegas que palestraram, parabenizando a
116 ACE pela escolha dos mesmos. O palestrante disse que falta uma política nacional de
117 segurança que iniba a vinda de armas e o tráfico de drogas. Francisco Viana: destacou as
118 dez questões da humanidade, e as previsões do prêmio Nobel, e as iniciativas do Governo
119 do Ceará. Sugeriu que a questão dos resíduos fosse tratada de forma integrada com a
120 energia e o meio ambiente; Luciano Moreno: Citou o exemplo de Singapura e Taiwan, que
121 em pouco tempo, por conta dos investimentos em educação. Segundo ele, falta
122 criatividade nas políticas públicas, e muita burocracia. Fernando Nunes, perguntou como
123 houve redução dos investimentos em saúde e educação se a PEC 155 corrige os
124 investimentos pela inflação. O palestrante informou que a queda de arrecadação e o
125 crescimento do custeio faz com que haja as reduções e detalhou como isso ocorrerá nas
126 áreas de saúde e educação. O Acadêmico Albérico elogiou a excelente palestra, e se disse
127 surpreso com a distribuição espacial dos centros de educação no Estado. E perguntou
128 como está a integração com a secretaria de Segurança. O palestrante citou o programa
129 Ceará Pacífico, que envolve várias secretarias na busca de soluções para a segurança do
130 Estado. Finalizando o evento, o presidente Albuquerque elogiou a participação dos
131 presentes, e citou a importância e a qualidade da palestra, e das anteriores, realizadas por
132 outros acadêmicos da ACE, pela qualidade e pertinência dos temas apresentados. **4)**
133 **Próxima palestra:** A próxima palestra, que deverá acontecer na próxima reunião
134 ordinária, dia 16/10/17: a cargo do acadêmico Vicente Fialho, com tema a ser definido;
135 **Mês de novembro:** a cargo do acadêmico Ésio de Sousa, com tema a ser definido; **5)**
136 **Próxima reunião:** A próxima reunião plenária deverá acontecer conforme o previsto em
137 calendário fixo, que é na terceira segunda-feira do próximo mês, que será no dia
138 dezesseis de outubro, às quinze horas, no plenário do CREA-CE, localizado na Rua Castro
139 e Silva nº 81, oitavo andar, no centro comercial de Fortaleza. Nada mais havendo a tratar
140 a reunião foi encerrada às dezessete horas. A presente ata foi redigida pelo segundo



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

141 secretário Antônio Salvador da Rocha, que deverá ser assinada pelos membros presentes
142 à reunião plenária, após a devida aprovação desta.

143

144

145 01-Lauro José Vinhas Lopes

146

147

148 02-Antônio de Albuquerque Sousa Filho

149

150

151 05-Antônio Salvador da Rocha

152

153

154 06-Victor César da Frota Pinto

155

156

157 09- Lyttelton Rebelo Fortes

158

159

160 10- Cláudio Régis de Lima Quixadá

161

162

163 14- Alberto Leite Barbosa Belchior

164

165

166 19- Francisco José de Coelho Teixeira

167

168

169 20- Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira

170

171

172 21- Francisco Roberto de Sant'ana

173

174

175 24- Thereza Neumann Santos de Freitas

176

177

178 25- Luciano Moreno dos Santos

179

180

181 26- Francisco Lopes Viana

182

183

184 30- José Albérsio de Araújo Lima

185

186

187 34- Fernando Ribeiro de Melo Nunes



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

188

189

190 35- João de Aquino Limaverde

191

192 37- Acúrcio Alencar Araújo Filho

193

194

195 40- Francisco César Pierre Barreto Lima

196

197